

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Unidade de Tramandaí
Licenciatura em Geografia EAD

EDER QUEIROZ DE OLIVEIRA

**AGRICULTURA FAMILIAR NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE
ENCANTADO/RS: COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DO OITAVO ANO
DA ESCOLA CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO/RS**

Tramandaí - RS

2022

EDER QUEIROZ DE OLIVEIRA

**AGRICULTURA FAMILIAR NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE
ENCANTADO/RS: COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DO OITAVO ANO
DA ESCOLA CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de licenciado em
Geografia no curso de Licenciatura
em Geografia EAD, do Campus
Litoral Norte da Universidade Federal
do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Michele Lindner

Tramandaí - RS

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

CIP - Catalogação na Publicação

Oliveira, Eder Queiroz de
AGRICULTURA FAMILIAR NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE
ENCANTADO/RS: COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DO OITAVO ANO
DA ESCOLA CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO/RS /
Eder Queiroz de Oliveira. -- 2022.
53 f.
Orientador: Michele Lindner.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus
Litoral Norte, Licenciatura em Geografia, Tramandaí,
BR-RS, 2022.

1. Agricultura familiar. 2. Alimentação escolar. 3.
Ensino de Geografia. I. Lindner, Michele, orient. II.
Título.

EDER QUEIROZ DE OLIVEIRA

**AGRICULTURA FAMILIAR NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE
ENCANTADO/RS: COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DO OITAVO ANO
DA ESCOLA CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de licenciada em
Geografia no curso de Licenciatura
em Geografia EAD, do Campus
Litoral Norte da Universidade Federal
do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Michele Lindner

Aprovado em: Tramandaí, 19 de janeiro de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

Dr.^a. Michele Lindner
UFRGS

Dr.^a. Aline de Lima Rodrigues
UFRGS

Dr.^a. Lucimar de Fátima dos Santos Vieira
UFRGS

Dedico este trabalho a
todos que contribuíram direta ou
indiretamente na formação
acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para concluir esta etapa de formação.

À minha família, por todo o apoio recebido durante as etapas de formação e conclusão do curso.

Aos professores e tutores que auxiliaram nos momentos de dificuldades.

Aos colegas, pela amizade e por compartilhar os momentos felizes, as dúvidas e as preocupações que fizeram parte da caminhada.

EPIGRAFE

Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.

Mahatma Gandhi

RESUMO

Este trabalho teve como tema a agricultura familiar na alimentação escolar de Encantado/ RS: compreensão dos estudantes do oitavo ano da Escola Centro Municipal de Educação Encantado. O presente trabalho teve como objetivo analisar e refletir sobre a relação entre a agricultura familiar e a alimentação escolar e de como os alunos viam esta relação. Buscou-se compreender a importância e a participação da agricultura familiar na alimentação escolar, como era este entendimento e se houve mudança de percepção dos alunos depois das atividades sobre agricultura familiar e alimentação saudável. Para tanto utilizou-se uma pesquisa com perguntas estruturadas, depois desta sondagem desenvolveu-se atividades referentes ao tema com palestra, vídeo animação e pesquisa dos alunos sobre determinados produtos, escolhidos por eles, oriundos da agricultura familiar e servidos na merenda escolar e por fim a construção de cards como sintetização dos dados pesquisados. O resultado observado durante os processos, desde a pesquisa até a construção dos cards, é que embora o tema agricultura familiar e alimentação saudável esteja de certa forma no cotidiano dos alunos, o entendimento ainda é cercado de dúvidas. Entende-se que agricultura familiar tem uma efetiva participação na alimentação diária das famílias brasileiras, seja através dos produtos cultivados para o próprio consumo, seja pelos produtos comercializados fato este que justifica a importância de se trabalhar o tema em aulas de geografia ao abordar a temática da fome na América Latina.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Alimentação escolar, Ensino de Geografia.

ABSTRACT

The theme of this work was family farming in school meals in Encantado/RS: understanding of eighth grade students at Escola Centro Municipal de Educação Encantado. This work aimed to analyze and reflect on the relationship between family farming and school meals and how students saw this relationship. We sought to understand the importance and participation of family farming in school meals, how was this understanding and whether there was a change in the students' perception after the activities on family farming and healthy eating. For that, a survey with structured questions was used, after this survey, activities related to the theme were developed with a lecture, video animation and research by students on certain products, chosen by them, from family farming and served in school lunches and finally the construction of cards as a synthesis of researched data. The result observed during the processes, from the research to the construction of the cards, is that although the theme of family farming and healthy eating is in a certain way in the students' daily lives, the understanding is still surrounded by doubts. It is understood that family farming has an effective participation in the daily diet of Brazilian families, either through products grown for their own consumption or through products sold, a fact that justifies the importance of working on the subject in geography classes when addressing the theme of hunger in Latin America.

Keywords: Family farming. School food. Teaching Geography.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização do município de Encantado-----	26
Figura 2 - Produtos da Agricultura familiar nas propriedades Sfoglia-----	28
Figura 3 – Alunos que entendem o que é agricultura familiar-----	29
Figura 4 – Visitou ou já residiu em propriedade de agricultura familiar?-----	30
Figura 5 - A alimentação servida na sua escola vem da agricultura familiar-----	30
Figura 6 - Das afirmativas abaixo quais vêm da agricultura familiar-----	31
Figura 7 – Você considera importante os alimentos oriundos da agricultura familiar?-----	31
Figura 8 - Em casa vocês consomem produtos vindo da agricultura familiar?-----	32
Figura 9 – Alunos assistindo animação “Comida que alimenta”-----	33
Figura 10 – Participação da nutricionista da Prefeitura Municipal de Encantado-----	34
Figura 11 – Produtos da agricultura familiar na cozinha da escola-----	35
Figura 12 – Grupo 1: Beterraba -----	36
Figura 13 – Grupo 2: Repolho -----	36
Figura 14 – Grupo 3: Alface -----	37
Figura 15 – Grupo 4: Brócolis -----	37
Figura 16- Card do Grupo1 - trabalho final da turma do 8º ano -----	38
Figura 17- Card do Grupo2 - trabalho final da turma do 8º ano-----	39
Figura 18- Card do Grupo 3 - trabalho final da turma do 8º ano -----	40
Figura 19- Card do Grupo 4 - trabalho final da turma do 8º ano -----	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	17
3.1 AGRICULTURA FAMILIAR.....	17
3.2 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.....	20
3.3A ABORDAGEM DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ENSINO DE GEOGRAFIA.....	23
4 A AGRICULTURA FAMILIAR NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA ESCOLA CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO/RS	26
4.1 O MUNICÍPIO DE ENCANTADO	26
4.2 A AGRICULTURA FAMILIAR NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: O CASO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO – CMEE.....	27
4.3 A RELAÇÃO ENTRE AGRICULTURA FAMILIAR E ALIMENTAÇÃO PARA OS ESTUDANTES DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO-CMEE	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
REFERÊNCIAS.....	46
APÊNDICE A – ROTEIRO DE PESQUISA E ENTREVISTA.....	51
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE SONDAAGEM.....	52
ANEXO A - CARDÁPIO DA ESCOLA CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO – CMEE – OUTUBRO 2022.....	53

1 INTRODUÇÃO

A escolha do tema se deu em função da variedade de assuntos abordados durante o curso de Geografia, alguns que chamaram atenção por serem um tanto distantes da rotina e outros por estarem presentes e serem importantes no contexto econômico social e cultural, como é o caso da agricultura familiar.

Em uma conversa com os alunos do oitavo ano no período do estágio obrigatório, quando o assunto era sobre regiões, falamos sobre algumas particularidades, entre elas a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza. Neste contexto conversamos sobre a agricultura familiar do nosso município e a origem dos alimentos consumidos. Assim pensamos na ideia da pesquisa no trabalho de conclusão.

Com o tema agricultura familiar na alimentação escolar de Encantado/RS. Compreensão dos estudantes do oitavo ano da Escola Centro Municipal de Educação Encantado, se buscou analisar e refletir sobre como os alunos viam a relação entre a agricultura familiar e a alimentação escolar.

Sabemos que a agricultura familiar participa efetivamente da alimentação diária das famílias brasileiras através dos produtos por eles cultivados e comercializados em pequenos comércios ou cooperativas. Também é importante sabermos de onde vêm os alimentos que consumimos e como são cultivados, se há a utilização de agrotóxicos ou de técnicas de cultivo que prejudiquem a qualidade de vida dos seres humanos. Partindo deste conhecimento podemos optar por produtos de melhor qualidade.

Abordar este tema em sala de aula nos possibilita a reflexão, a discussão e um maior conhecimento acerca de todo o emaranhado sistema que permeia a merenda escolar, que vai desde o cultivo, a escolha dos produtos e sua procedência, a aquisição, a preparação e consumo pelos alunos. Não é raro passar despercebido a origem dos alimentos, a qualidade dos mesmos e o quanto, por exemplo, a agricultura familiar auxilia na vida saudável dos sujeitos e no contexto econômico e social e cultural da região.

Embora os programas de alimentação escolar foram instituídos ainda nos anos de 1940 e 1950, foi com o decorrer do tempo que houve o aperfeiçoamento, ampliação e novas abrangências através de leis, resoluções e normativas.

No município de Encantado, embora não fosse obrigatório e nem houvesse legislação específica, dentro do possível, já se comprava produtos alimentícios advindos da agricultura familiar para merenda escolar. Desde o ano de 2002 o município através de recursos próprios comprava alguns produtos da agricultura familiar como: frutas da época, verduras e legumes.

No ano de 2016 o município então criou a Lei nº4221 de 02 de 2016, incluindo a obrigatoriedade da utilização de produtos orgânicos na alimentação escolar do município.

De acordo com o Portal da Transparência do Município de Encantado e do Chamamento Público 2022/1, hoje parte dos produtos da merenda escolar advém de onze fornecedores, sendo duas cooperativas e nove da agricultura familiar.

Nesse sentido, a pesquisa tem como foco a alimentação escolar e a importância da agricultura familiar. A pesquisa buscou conhecer e entender a importância da agricultura familiar no contexto educacional. Compreendendo os benefícios da ligação entre a agricultura familiar e a escola, bem como a percepção dos alunos através da abordagem do tema em sala de aula, visando assim à reflexão sobre o que já conheciam a respeito do tema e se houve ampliação deste conhecimento e aprendizado após a discussão e debate do assunto.

Assim, o trabalho teve como objetivo geral trazer a alimentação escolar como instrumento para o entendimento da importância da agricultura familiar em aulas de Geografia do oitavo ano da escola Centro Municipal de Educação Encantado-CMEE.

Com os objetivos específicos buscou-se:

- Compreender a importância da agricultura familiar na alimentação escolar;
- Entender a participação da agricultura familiar na alimentação escolar da escola Centro Municipal de Educação Encantado-CMEE
- Analisar se houve mudanças de percepção dos alunos que participaram da atividade sobre agricultura familiar e alimentação saudável.

Nesse contexto, o presente trabalho de conclusão de curso está organizado em cinco partes: A introdução que apresenta a temática e a pesquisa desenvolvida; A revisão bibliográfica que mostra quais temas foram importantes para dar a base teórica conceitual para a pesquisa, como breve conceituação da

agricultura familiar e sua importância no contexto sócio econômico, na alimentação escolar e no ensino de Geografia. Os resultados do trabalho que traz desde a sondagem inicial acerca das percepções dos alunos quanto ao tema até a conclusão das atividades e a construção final dos cards. E as considerações finais, onde são trazidas as ponderações a respeito dos resultados da pesquisa, enfatizando a importância da integração do tema agricultura familiar e alimentação escolar.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o intuito de compreender a importância da agricultura familiar na alimentação escolar, de como se dá esta integração, bem como identificar junto aos alunos qual a percepção dos mesmos quanto a importância dos produtos oriundos da agricultura familiar na alimentação, a pesquisa foi realizada junto a Escola e a nutricionista do município, buscando elementos que possam nos auxiliar na compreensão do tema. Como nos diz Minayo (2009),

Na sociedade, assim como na educação, a pesquisa apresenta como resultado a realidade de determinado local. Entendemos por pesquisa a atividade básica da Ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. (MINAYO, 2009 p. 17).

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados métodos mistos de abordagem, a abordagem quantitativa através do questionário estruturado, bem como a qualitativa através das observações e dos diálogos informais tanto com alunos quanto com a nutricionista e outros setores envolvidos.

A pesquisa quantitativa traz uma abordagem de quantificação, onde o objetivo é dimensionar e analisar através do questionário, compreender o nível de entendimento dos alunos quanto a agricultura familiar em seu cotidiano. Neste contexto, optou-se por esta forma para quantificar alguns dados que consideramos importante para a compreensão do tema em estudo. Como nos diz Fonseca (2002, p.20):

A pesquisa quantitativa se centra na objetividade(...) recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Já a pesquisa qualitativa parte de uma investigação sobre determinadas questões como a alimentação ofertada nas escolas do Município, a percepção da nutricionista sobre estes alimentos e de como se pensa a alimentação escolar, ou seja, é uma coleta e análise de dados reais e concretos sem a estruturação de uma pesquisa rígida. Para Oliveira *et al.* (2020, p. 2), “[...] uma pesquisa de natureza qualitativa busca dar respostas a questões muito particulares, específicas, que

precisam de elucidações mais analíticas e descritivas”. A pesquisa qualitativa busca “compreender o significado de uma experiência dos participantes, em um ambiente específico, bem como o modo como os componentes se mesclam para formar o todo”(JONES, 2007, p. 298).

Podemos dizer que este trabalho de pesquisa se estrutura numa metodologia da pesquisa mista ou quali-quantitativa, uma vez que como nos diz Knechtel (2014, p. 106) “[...] interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)”.

Embora as metodologias sejam diferentes e com nomenclaturas próprias, as pesquisas qualitativas e quantitativas têm no trabalho o objetivo de complementar as informações e ampliar as possibilidades de entendimento. Como nos diz Creswell (2014, p.4) “[...] um estudo tende a ser mais qualitativo do que quantitativo ou vice e versa. A pesquisa de métodos mistos se encontra no meio deste e continuam porque incorporam elementos de ambas as abordagens qualitativa e quantitativa”.

A pesquisa foi realizada com os alunos do 8º ano, na forma de amostragem intencional, ou seja, um método de amostragem não probabilístico onde os elementos são selecionados para amostra. “A amostragem subjetiva, ou por julgamento, onde a variabilidade amostral não pode ser estabelecida com precisão. [...] não é possível nenhuma estimativa do erro amostral.” (STEVENSON, 1981, p. 166). Sendo assim “uma vez aceitas as limitações da técnica, a principal das quais é a impossibilidade de generalização dos resultados do inquérito à população, ela tem sua validade dentro de um contexto específico.” (MARCONI; LAKATOS, 1988, p.47). Ou seja, é a partir da amostragem intencional que buscamos atingir o objetivo deste estudo que é conhecer e entender, dentro do pequeno contexto, as especificidades da agricultura familiar na alimentação escolar.

A definição da turma de oitavo ano se deu em decorrência do estágio realizado anteriormente e da disponibilidade da turma e da professora titular em desenvolver a pesquisa e as atividades. Além, disso, também favoreceu a escolha por esta turma, o fato de a abordagem da temática da população e a questão da fome na América Latina serem abordadas nesse ano do ensino fundamental. Nesse sentido, a

pesquisa e as atividades foram realizadas com 24 alunos da turma do oitavo ano da escola Centro Municipal de Educação Encantado-CMEE, entre os dias 27 de outubro e 25 de novembro de 2022.

Num primeiro momento, houve um diálogo informal com a nutricionista buscando conhecer o processo de aquisição, os produtos adquiridos da agricultura familiar e o cardápio servido aos alunos do oitavo ano da Escola Centro Municipal de Educação Encantado- CMEE para que de posse destes dados se pudesse construir as demais atividades de pesquisa junto aos alunos.

Em seguida, através de perguntas estruturadas se buscou analisar a percepção dos alunos quanto à agricultura familiar e sua relação com a alimentação escolar. De posse dos dados da sondagem se organizou algumas atividades específicas, de forma bem sucinta e objetiva, onde se trouxe elementos como, o que é agricultura familiar e porque os produtos por eles cultivados são importantes para nossa alimentação.

Na sequência, houve a participação da nutricionista em uma conversa com alunos da turma, visita à cozinha da escola e visualização de produtos oriundos da agricultura familiar. Após todas as explicações, diálogos, conversas e pesquisas sobre o tema, se propôs que a turma, organizada em 4 em grupos construísse Cards com informações sobre alguns dos produtos consumidos na alimentação escolar.

Para tanto eles teriam que escolher um produto oriundo da agricultura familiar que estava no cardápio do mês de outubro (Anexo A), sendo que os grupos escolheram os produtos: alface, brócolis, repolho e beterraba.

Após a pesquisa dos produtos na internet e da coleta de alguns dados, os grupos construíram os cards. Em seguida, cada grupo apresentou aos demais colegas seu card e fizeram algumas colocações a respeito do item pesquisado. Posteriormente os cards foram publicados pela direção na página da escola, compartilhando assim as informações com os demais alunos.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar se caracteriza por pequenos produtores rurais, com produção diversificada que vai desde produtos para a subsistência bem como para o abastecimento de parte do mercado local. Responsável pela alimentação da maioria dos brasileiros e dos povos mundiais, a agricultura familiar não representa apenas a sobrevivência das pessoas, mas também fonte de renda para inúmeras famílias.

As grandes propriedades normalmente exportam a produção ou os manufaturam em subprodutos, de forma que a maior parte dos produtos alimentícios da mesa dos brasileiros é oriundo das pequenas propriedades, como nos diz Melo (1988, p. 42), “os pequenos agricultores são exatamente aqueles que produzem a maior parte dos nossos alimentos” evidenciando assim a importância da agricultura familiar, não apenas na questão sobrevivência das famílias, mas também no que diz respeito a alimentação do povo Brasileiro.

Além da questão da permanência das famílias no campo, da sustentabilidade das pequenas propriedades, há todo este emaranhado sistema de comercialização interna dos produtos alimentícios que contribuem para a segurança alimentar do país. Como nos coloca Maluf (2001, p. 147):

[...] segurança alimentar significa garantir, a todos, condições de acesso a alimentos básicos de qualidade em quantidade suficiente, de modo permanente e sem comprometer o acesso a outras necessidades básicas, com base em práticas alimentares saudáveis, contribuindo, assim, para uma existência digna num contexto de desenvolvimento integral da pessoa humana.

No município de Encantado, a agricultura familiar foi parte determinante na colonização, impulsionada pela geografia do terreno e pelas técnicas de cultivo trazidas pelos imigrantes, ela foi responsável pelo desenvolvimento da comunidade. Embora por muito tempo não tenha tido incentivo das políticas públicas, que visavam sempre auxílio aos latifúndios e grandes propriedades, a agricultura familiar sempre teve grande importância social e econômica. Como diz Schneider (1999, p. 133), “os agricultores familiares, mesmo com todos os problemas que a agricultura tem de ordem conjuntural e estrutural, têm o maior

interesse em continuar na unidade agrícola com seu grupo familiar, produzindo alimentos para o consumo [...]” além de enaltecer estes agricultores é preciso que haja o fortalecimento e a implantação de políticas públicas que assegurem condições dignas de permanência no campo.

A agricultura familiar vem desde os primórdios da colonização, onde ao perceber que as grandes propriedades não produziam alimentos suficientes, os senhores e o governo lotearam áreas menores e menos produtivas para colonos, camponeses e estes deveriam subsidiar as fazendas e o próprio governo com os produtos da policultura cultivada nestas pequenas propriedades. Como nos diz Silva e Marafon (2004, p. 2):

A realização do trabalho em família se mostrou necessário desde épocas muito remotas, quando o ser humano aprendia a lidar com a lavoura e vivia em sociedades agrícolas cujos meios de produção pertenciam à comunidade, sendo que cada família administrava um espaço dentro das terras utilizadas pelo grupo.

Segundo o Ministério da Agricultura Agropecuária e Abastecimento – MAPA, a Lei 11.326, de 24 de julho de 2006, definiu as diretrizes para formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e os critérios para identificação do público que se enquadram nas especificações de agricultor familiar (BRASIL, 2006, 2022).

[...] é considerado agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, possui área de até quatro módulos fiscais, mão de obra da própria família, renda familiar vinculada ao próprio estabelecimento e gerenciamento do estabelecimento ou empreendimento pela própria família (BRASIL, 2022, p. 1).

Segundo os dados do último censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017) realizado em mais de 5 milhões de propriedades rurais de todo o Brasil, 77% das mesmas foram classificadas como da agricultura familiar, ocupando no período da pesquisa 80,9 milhões de hectares, representando 23% da área total dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Isso demonstra a importância da agricultura familiar tanto no contexto econômico, social e cultural (IBGE, 2017).

Vários programas e incentivos do governo foram sendo criados ao longo dos tempos com o intuito de fomentar a permanência e sustentabilidade dos

pequenos agricultores nas propriedades entre eles, o PRONAF (- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) que teve como marco legal o Decreto nº 1.946, de 28 de junho de 1996, assinado pelo então Presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Com o objetivo de “promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído pelos agricultores familiares, de modo a propiciar-lhes o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria da renda (BRASIL, 1996, p. 1).

O Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar é instituído com o objetivo de oferecer crédito rural aos pequenos agricultores rurais com dificuldade a fim de que estes permanecessem no campo, criando assim um divisor de águas, à medida que o Estado passa a ver as necessidades dos agricultores e a investir no setor.

Criado inicialmente como uma linha de crédito rural, o Pronaf passou por diversas modificações sendo que atualmente com diversas linhas de atuação. Segundo o site Serviços e Informações do Brasil, “[...] o Pronaf hoje envolve um conjunto de ações destinadas a aumentar a capacidade produtiva, criação de emprego e elevação da renda dos agricultores familiares, com o intuito de promover o desenvolvimento no meio rural” (BRASIL, 2022, p. [1]).

Ainda cita que:

Além de financiar o custeio da produção, o Pronaf é de grande importância para a modernização dos empreendimentos familiares, com consequências sobre o aumento da produção e produtividade. O Pronaf permite o financiamento de máquinas, tratores, veículos de carga, equipamentos e tecnologias de mercado para a modernização e competitividade dos empreendimentos da agricultura familiar e de suas cooperativas (BRASIL, 2022, p. [1]).

Com o passar do tempo outros programas foram sendo criados com o objetivo de subsidiar e auxiliar na sustentabilidade das propriedades e na permanência do homem no campo. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) criada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em 1973, para desenvolver a base tecnológica de um modelo de agricultura e pecuária, atualmente existem em torno de 15 programas de políticas públicas voltadas ao setor rural.

Entre os diversos planos e políticas públicas está, por exemplo: Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), responsável por

estabelecer as diretrizes e metas em ações de assistência técnica e extensão rural. O Seguro da Agricultura Familiar (SEAF) que atrelado ao PRONAF, garante cobertura em caso de incidentes com fenômenos climáticos. Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que segundo a Embrapa (2022) Destina-se à aquisição de alimentos diretamente da agricultura familiar, buscando o fortalecimento dos processos de comercialização dos produtos. Outro é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que visa a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais.

Estes e outros tantos programas e incentivos de políticas públicas visam auxiliar e fomentar a agricultura familiar, mantendo o agricultor no campo. Embora sabe-se que ainda há a migração das pessoas do campo para a cidade na busca de uma vida melhor, (muitos destes agricultores acabam também excluídos na cidade e o sonho muitas vezes, se torna pesadelo sendo mais um nas extensas periferias). Apesar de todas estas questões que permeiam a vida no campo, o município de Encantado ainda mantém um bom número de agricultores em suas propriedades.

3.2 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A agricultura familiar teve ênfase na alimentação escolar a partir da criação da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, que estabeleceu normas e diretrizes como em seu Art. 14.

Do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária [...] (BRASIL, 2009, p. 3).

Assim com a Lei nº 11.947/09 trouxe especificidades sobre a agricultura familiar na alimentação escolar, a Resolução Nº 06, de 08 de maio de 2020, que trata do atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, também traz em vários artigos a ratificação da importância e a obrigatoriedade de se adquirir produtos da agricultura familiar, do empreendedor rural ou suas organizações

(BRASIL, 2009, 2020). Em seu artigo Art. 30 ela aborda inclusive a forma de licitar:

A aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Família e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações poderá ser realizada dispensando-se o procedimento licitatório, nos termos do art. 14 da Lei 11.947/2009, desde que os preços sejam compatíveis com os vigentes no mercado local, observando-se os princípios inscritos no art. 37 da Constituição Federal, e que os alimentos atendam às exigências do controle de qualidade estabelecidas pelas normas que regulamentam a matéria (BRASIL, 2009, p. 13).

O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE foi desenvolvido com o objetivo de oferecer uma alimentação com qualidade nutricional, promovendo bons hábitos alimentares, uma vez que existem alunos cujo padrão alimentar não é saudável ou mesmo não possuem meios de se alimentar corretamente devido à baixa renda (GUIMARÃES *et al.*, 2019, p. 2) Como diz Costa (2003) “[...] enquanto uma única pessoa não puder exercer o mais elementar direito de cidadania, que é o de se alimentar satisfatoriamente, o poder público e a sociedade estarão em dívida com o compromisso ético de respeito à condição humana” (COSTA, 2003, p.92).

Ainda segundo ALVES (2015, p. 49)

O Programa Nacional de Alimentação Escolar é uma política pública voltada à promoção da alimentação saudável e adequada aos escolares brasileiros, e de garantia de venda de produtos da agricultura familiar. Dessa forma, é imprescindível que se saiba acerca de outras políticas públicas brasileiras com objetivos semelhantes. O PNAE surge a partir do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que também visa a segurança alimentar de uma parcelada população brasileira.

Outro programa criado para auxiliar o combate a fome é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), instituído pela Lei 10.696/2003 “tendo como objetivo promover o acesso a alimentos às populações em situação de insegurança alimentar e promover a inclusão social e econômica no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar” (ALVES 2015, p 54).

Como sabemos o Brasil é caracterizado por ser um país miscigenado e multicultural, isso se deve ao amplo território, aos fatores geográficos, à religiosidade e a influência das culturas dos povos que colonizaram e povoaram o país. (GUIMARÃES *et al.* 2019, p. 2). Estas particularidades também precisam ser levadas em conta no que diz respeito às culturas, alimentos típicos da região, sua forma de preparo, que além de proporcionar uma alimentação saudável

ainda contribui para que a cultura perpassa gerações.

Segundo Hartmann (2022 p. 5):

O problema da fome no mundo não é falta de alimento, mas distribuição. Temos alimentos o suficiente, o problema é distribuir. Se não ofereço merenda de qualidade, perco a criança do ponto de vista de desenvolvimento. Ninguém estuda com fome — diz José Ely Mattos, professor de Economia naPUCRS.

A Resolução nº 06 de 2020 também aborda em seu artigo 5º entre outras diretrizes que:

I – O emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II – A inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;

[...]

V – O apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar (BRASIL, 2020, p. 2).

Sabemos ainda que a responsabilidade pela elaboração dos cardápios é dos(as) nutricionistas a, conforme artigo 14, da Resolução nº 26/2013:

[...] deverão ser elaborados pelo RT (responsável técnico) com utilização de gêneros alimentícios básicos, de modo a respeitar as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar da localidade e pautar-se na sustentabilidade, sazonalidade e diversificação agrícola da região e na alimentação saudável e adequada (BRASIL, 2013, p. 6).

Outro fator relevante que abrangue a questão da alimentação escolar e a nutrição das crianças e adolescentes foi a pandemia que assolou o mundo. Isto porque um enorme número de crianças no Brasil tem como única e exclusiva forma de nutrição e alimentação a merenda escolar. Com o fechamento das instituições por causa da pandemia, estas crianças e famílias se viram diante de um novo desafio que era a alimentação e a nutrição das crianças. Como diz Saluto e Rangel (2022, p. 10):

Nesse sentido, os administradores regionais e locais não sabiam o que

fazer com os recursos que eram repassados ao PNAE, pois, ainda, não havia nenhuma resposta das autoridades públicas de como lidar com tal situação. Ademais, muitos estudantes dependiam das refeições fornecidas na escola.

Em virtude disso, foi sancionada a Lei nº 13.987/2020 que acrescentou uma alínea ao artigo 21 da supracitada Lei nº 11.947/2009, in verbis:

Art. 21-A. Durante o período de suspensão das aulas nas escolas públicas de educação básica em razão de situação de emergência ou calamidade pública, fica autorizada, em todo o território nacional, em caráter excepcional, a distribuição imediata aos pais ou responsáveis dos estudantes nela matriculados, com acompanhamento pelo CAE, dos gêneros alimentícios adquiridos com recursos financeiros recebidos, nos termos desta Lei, à conta do PNAE (BRASIL, 2020, p. 1).

Neste sentido também o Ministério da Educação publicou a Resolução nº 02/2020, abordando o mesmo tema, onde no Artigo 1º traz que:

Art. 1º Durante o período de suspensão de aulas em decorrência das situações de emergência em saúde pública de importância nacional e de calamidade pública causadas pelo novo coronavírus – Covid-19, fica autorizada, em caráter excepcional, a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos no âmbito do PNAE às famílias dos estudantes, a critério do poder público local. Art. 2º Os estados, municípios, o Distrito Federal e as escolas federais deverão utilizar os recursos do PNAE exclusivamente para garantir a alimentação dos estudantes da educação básica (BRASIL, 2020, p. 1).

Ou seja, muito tem se avançado no que diz respeito a legislação, as normatizações e diretrizes relacionadas à saúde e bem estar dos estudantes, bem como a vinculação com agricultura familiar, suas particularidades, suas contribuições não apenas com os sujeitos, mas com a comunidade como um todo.

3.3 A ABORDAGEM DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ENSINO DE GEOGRAFIA

O tema da agricultura familiar em nosso meio é de extrema importância uma vez que nosso município é basicamente composto por pequenos agricultores, até em função das condições geográficas do solo e das propriedades. A abordagem da agricultura familiar no ensino da geografia, busca entender e dialogar não apenas sobre o conceito de agricultura, mas também compreender as contribuições desta atividade na vida e no dia a dia dos sujeitos, seja do agricultor que produz, seja das famílias, que consomem ou do comércio que faz a ponte entre ambos.

Como nos diz Callai (2005), é preciso conhecermos o meio onde estamos inseridos para a partir dele entendermos as possibilidades de transformação e o melhoramento do espaço. “[...] é fazer a leitura do mundo da vida, construído cotidianamente e que expressa tanto as nossas utopias, como os limites que nos são postos, sejam eles do âmbito da natureza, sejam do âmbito da sociedade (culturais, políticos, econômicos)” (CALLAI, 2005, p. 228). É buscar dentro do estudo da geografia a compreensão do espaço e das interações entre as atividades e os sujeitos que constituem a sociedade.

Abordar a agricultura familiar no estudo da geografia é trazer para a sala de aula o conteúdo, que de certa forma está ligado ao cotidiano dos discentes, uma vez que a região é praticamente toda constituída de agricultura familiar. Mesmo que por ventura alguns não tenham contato direto com o cultivo, a agricultura se faz presente na merenda escolar. E como nos diz Vesentini (1992) o estudo precisa estar voltado ao contexto em que o educando está inserido, para que a partir deste estudo ele tenha condições de avaliar e construir novas perspectivas.

Consiste em uma Geografia escolar ligada à realidade do educando, onde este sinta que, através desse estudo, passou a refletir e compreender melhor o mundo em que vive (...), podendo então se posicionar conscientemente a essa realidade histórica com suas contradições, conflitos e mudanças (VESENTINI, 1992, p. 89).

Embasada no contexto em que estamos inseridos o estudo da geografia estará:

[...] comprometida com o homem e a sociedade; não com o homem abstrato, mas com o homem concreto, com a sociedade tal qual ela se apresenta, dividida em classes com conflitos e contradições. E contribua para a sua transformação (OLIVEIRA, 1994, p. 143).

Entender o que é, como se caracteriza e quais as perspectivas que permeiam a agricultura familiar, oportuniza o estudante compreender o contexto sócio, político e econômico, uma vez que, segundo Conterato (2008, p. 86):

O estudo da diversidade da agricultura familiar requer uma análise multidimensional sobre as formas de organização do trabalho e da produção no âmbito da unidade de produção familiar, entendidas como mecanismos de construção das estratégias de interação que os agricultores estabelecem com a natureza – a forma de fazer agricultura – e o ambiente social e econômico em que estas relações se estabelecem. Portanto, o entendimento da diversidade da agricultura

familiar passa pela identificação das dinâmicas territoriais de desenvolvimento rural, das estratégias individuais e coletivas de reprodução social e das situações de diferenciação social que daí resultam.

A importância de compreender as particularidades da agricultura familiar e do estudo da geografia é para que se possa buscar melhores caminhos que vão desde a sobrevivência e sustentabilidade das pessoas no campo até o combate a fome no mundo, pois como nos coloca Andrade (2003, p. 34) é preciso:

Aumento da oferta de alimentos básicos: a implantação conjunta dos programas de melhoria na renda, barateamento da alimentação e das ações emergenciais irá, certamente, aumentar muito a demanda por alimentos no país. Nesse caso, serão necessários programas de estímulo aos agricultores familiares, seja mediante um redirecionamento de créditos agrícolas, seja pelo incentivo à agricultura urbana, por meio de programas de zoneamento urbano para aproveitamento de terrenos para implantação de hortas.

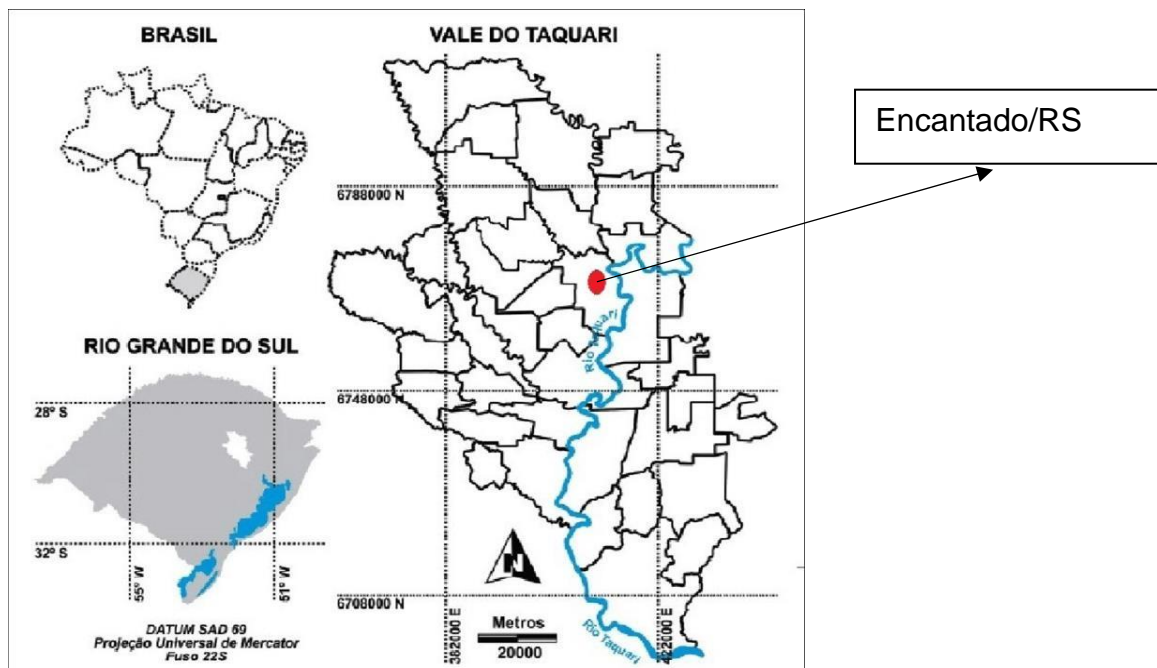
Ou seja, muitos são os conceitos envolvidos e embora se pense que tanto o estudo da geografia como as questões da agricultura familiar não possuem interligações, o que se percebe ao analisar o assunto é que ambos estão interligados e devem ser vistos de forma conjunta a fim de construção de um ensino-aprendizado significativo.

4 A AGRICULTURA FAMILIAR NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA ESCOLACENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO/RS

4.1 O MUNICÍPIO DE ENCANTADO

O Município de Encantado está localizado no Vale do Taquari (Figura 1) no Estado do Rio Grande do Sul. Com uma área de 142,77 km², altitude de 54 m acima do nível do mar e com população estimada de 23.047 mil habitantes (IBGE/Cidades, 2021). Segundo estudo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul-SEBRAE (2020, p.10), no ano de 2019, vinte mil habitantes residiam na área urbana e três mil na área rural.

Figura 1 – Localização do município de Encantado



Fonte: Cristian Mateus Zerwes, 2017.

O município possui uma atividade comercial diversificada, com predominância de empreendedores locais, sendo que na agricultura, segundo dados do IBGE-Cidades (2023) o Censo Agropecuário de 2017, contabilizou 580 propriedades. Das 580 propriedades, 171 são produtores individuais, 401 são em formato de condomínio, consórcio ou união de pessoas e 8 são sociedades

anônimas ou cooperativas.

No setor educacional, conforme informação do IBGE Cidades (2023) o município de Encantado possui uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) 99,5 % com IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública- 2021) 6,5 IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública 2021) 5,3. Já quanto às matrículas no ensino fundamental no ano de 2021 foram 1.955 matrículas, no ensino médio no ano de 2021 foi de 607 matrículas. O Número de estabelecimentos de ensino fundamental é de 14 escolas e de ensino médio 2 escolas .

A rede municipal conta com dez escolas de educação infantil e seis de ensino fundamental. As escolas de educação infantil oferecem atendimento integral, enquanto as escolas de ensino fundamental na sua maioria atendem em turnos. A escola com a qual a pesquisa foi desenvolvida oferece turno integral, onde os alunos recebem lanches e almoço, e partedestes produtos oferecidos na alimentação escolar são oriundos da agricultura familiar e de pequenas agroindústrias do município.

4.2 A AGRICULTURA FAMILIAR NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: O CASO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO-CMEE

A alimentação escolar é algo muito importante na formação do aluno, isto porque na realidade de muitas escolas, assim como na Escola Centro Municipal de Educação Encantado, muitas crianças têm na alimentação escolar seu principal sustento. Assim a alimentação escolar é pensada e estruturada nas escolas pela nutricionista, de maneira que ao menos as crianças tenham em sua alimentação os nutrientes básicos para seu crescimento físico com desenvolvimento nutricional adequado.

Esta preocupação com a alimentação saudável vem sendo implantada nas escolas do município desde 2002. A seleção dos produtores é feita via Licitação na modalidade Chamamento Público, normalmente no mês de agosto com validade de um ano. Segundo publicação do Portal de Transparência do município de Encantado (2022), no mês de agosto de 2022 houve a licitação sendo que no total 11 fornecedores foram selecionados, destes, 2 são cooperativas, 3 são agroindústrias e seis são agricultores familiares.

Ao adquirir os produtos da agricultura familiar se espera em uma melhor qualidade e menos incidência de agrotóxicos, uma vez que são produzidos em pequenas propriedades rurais com manejo controlado de forma mais manual, onde também a colheita é feita conforme o consumo, evitando longos períodos de armazenamento, com menor desperdício e com produtos fresquinhos.

Atualmente, são 6 produtores rurais , 3 agroindústrias familiares e 2 cooperativas que participam diariamente com seus produtos na alimentação escolar da Escola Centro Municipal de Educação Encantado, selecionados através de chamamento público, onde a parceria é celebrada por contrato entre município e fornecedor. A banana e os folhosos vêm de um único produtor, sendo que este é um dos maiores produtores da agricultura familiar do município. Outro produtor é responsável pela entrega das frutas da época como laranja, bergamota, uva e goiaba, além da amora silvestre que é utilizada nos sucos.

Dois produtores, um com propriedade na Linha Barra do Guaporé - Propriedade Brandão, e outro na Linha Barra do Coqueiro conhecido como Hortaliças Sfoglia, **Figura 2**, são os responsáveis por abastecer a escola Centro Municipal de Educação Encantado com leguminosas e verduras. As verduras e os legumes são colhidos e transportados pelo próprio produtor em pequenos caminhões baú até a escola, o que auxilia na manutenção da qualidade dos produtos, diminuindo o tempo entre a colheita e o consumo.

Figura 2 - Produtos da Agricultura familiar nas propriedades Sfoglia



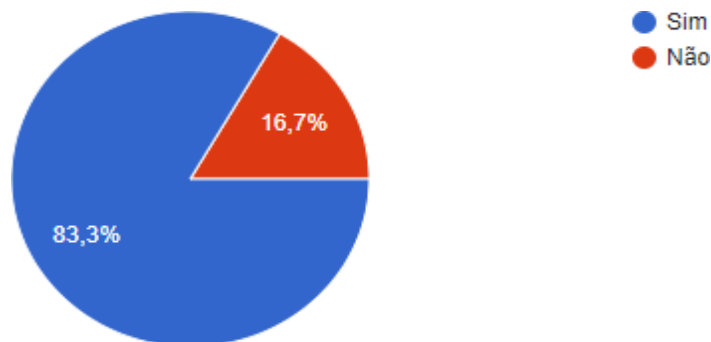
Fonte: Hortaliças Sfoglia, 2022.

Ou seja, o processo tanto do plantio na lavoura como na colheita é feito de forma manual, não há grandes estruturas de estufas, refrigeração ou mecanização, contribuindo para que o produto chegue na escola fresco e com boa qualidade.

4.3 A RELAÇÃO ENTRE AGRICULTURA FAMILIAR E ALIMENTAÇÃO PARA OS ESTUDANTES DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENCANTADO-CMEE

Ao iniciar a análise da sondagem, se percebeu que os alunos na sua maioria disseram ter conhecimento sobre o que era a agricultura familiar e alguns demonstraram ter noção de que os alimentos por eles consumidos na merenda eram adquiridos direto dos produtores. Quando questionados se sabiam o que é agricultura familiar, pelo Gráfico da Figura 3, podemos ver que a maioria diz saber o que é, sendo que dos vinte quatro alunos pesquisados 20 disseram sim e apenas 4 responderam não.

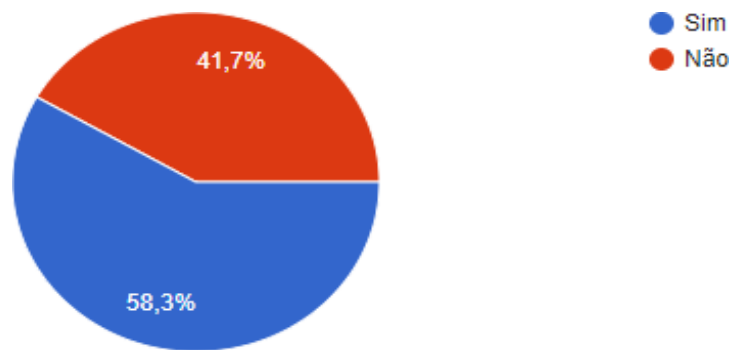
Figura 3 – Alunos que entendem o que é agricultura familiar



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Quanto a questão se já visitaram ou moraram em propriedades que praticavam agricultura familiar 10 alunos responderam que não e 14 afirmaram já ter visitado ou morado em propriedades de agricultura familiar (Figura 4).

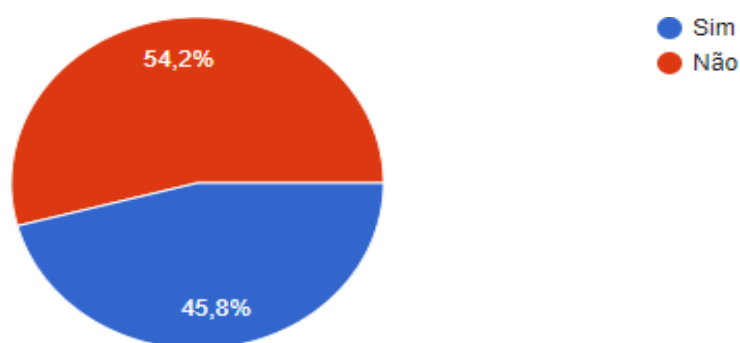
Figura 4 – Visitou ou já residiu em propriedade de agricultura familiar?



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

No que diz respeito ao conhecimento quanto à alimentação servida na sua escola, se tinha produtos oriundos da agricultura familiar, 11 alunos responderam que sim e 13 disseram que não seria servida merenda escolar oriunda da agricultura familiar (Figura 5). Os dados constantes neste gráfico (Figura 5) chamam atenção, pois se por um lado eles alegam saber o que é agricultura familiar, por outro eles não sabem se os alimentos consumidos na escola tem relação com a agricultura familiar.

Figura 5 - A alimentação servida na sua escola vem da agricultura familiar

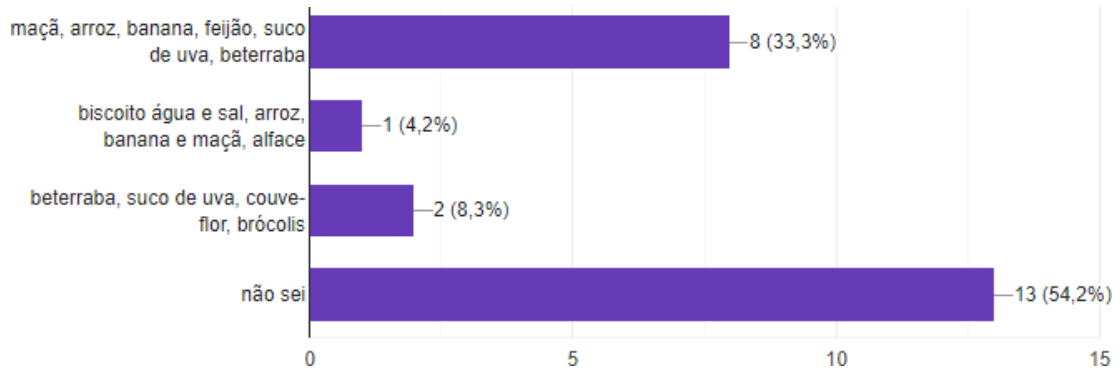


Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Já no que diz respeito a percepção inicial dos alunos do oitavo ano quanto aos produtos da merenda escolar, percebeu-se que eles na maioria tem pouco conhecimento da origem dos produtos consumidos e se são adquiridos da agricultura familiar, conforme podemos ver no gráfico da Figura 6, onde apenas

dois alunos indicaram a alternativa correta, ou seja, a maioria não consegue fazer a relação entre agricultura familiar e os alimentos ofertados na escola.

Figura 6 - Das afirmativas abaixo quais vêm da agricultura familiar

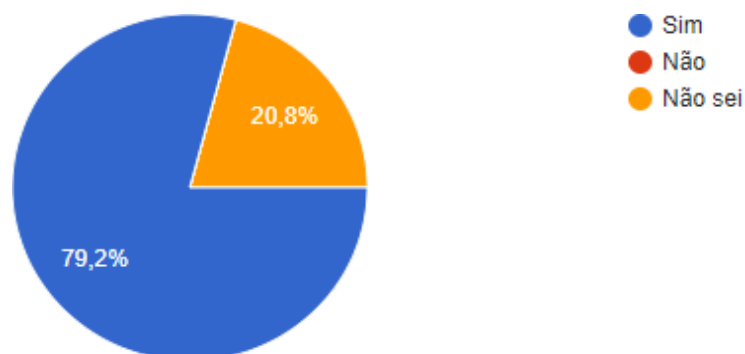


Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Este foi o gráfico mais impactante no contexto estudado, pois evidenciou ainda mais o desconhecimento dos alunos a respeito do assunto alimentação escolar e agricultura familiar, onde muitos disseram não saber e outros optaram por alternativas onde havia inclusive produtos industrializados.

Ainda na pesquisa de sondagem dos alunos, dezenove responderam que consideram importantes os alimentos vindos da agricultura familiar na vida das pessoas, enquanto cinco dizem que não ter conhecimento se é importante ou não que os alimentos sejam da agricultura familiar (Figura 7).

Figura 7 – Você considera importante os alimentos oriundos da agricultura familiar?



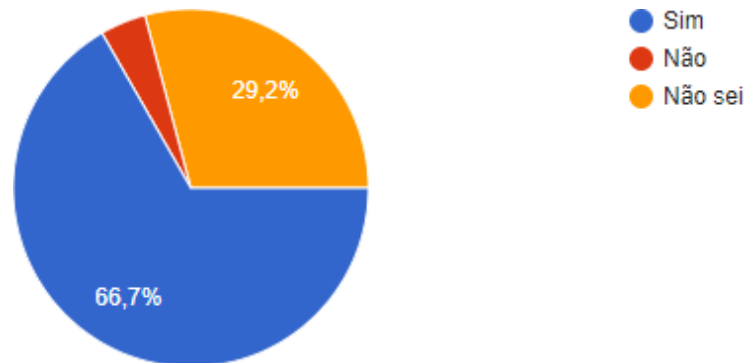
Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Apesar de não terem domínio quanto a quais produtos eram da agricultura familiar na alimentação escolar, a turma demonstrou ter noção da importância da alimentação saudável, o que pode ser destacado como um ponto positivo dentro

do contexto da pesquisa.

Já quanto aos produtos da agricultura familiar consumidos em casa, 16 alunos dizem consumir alimentos da agricultura familiar, 7 alunos não sabem dizer e um disse não consumir alimentos da agricultura familiar (Figura 8).

Figura 8 - Em casa vocês consomem produtos vindo da agricultura familiar?



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Assim como os demais gráficos o da Figura 8 reitera os dados dos demais, ou seja, compreenderam a importância da alimentação e dos produtos da agricultura, mas ao mesmo tempo alguns não souberam identificar e enquadrar como oriundos da agricultura familiar os produtos consumidos.

Partindo desta sondagem, retomou-se o tema com uma pequena animação chamada: "Comida que alimenta" que trouxe a importância da agricultura familiar e dos produtos por ela produzidos (Figura 9). A animação mostrou de forma breve e com linguagem simples o que era a agricultura familiar e a importância da utilização dos alimentos por eles produzidos na alimentação das pessoas.

Figura 9 – Alunos assistindo a animação “Comida que alimenta”



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Também houve a presença da nutricionista na escola (Figura 10), a qual falou sobre o programa de alimentação do município de Encantado. Em sua breve palestra, trouxe elementos importantes como a importância da alimentação saudável, da escolha de produtos adequados, cultivados de forma mais natural e sem muitos produtos químicos. Destacou ainda que é um trabalho contínuo, seja da nutricionista ao elaborar o cardápio da alimentação escolar, seja da agricultura familiar que planta, colhe e entrega os alimentos na escola.

Outro ponto importante destacado pela nutricionista está nas mudanças dos cardápios e da alimentação oferecida, seja pela exigência da legislação, seja pela escolha dos administradores em ofertar em suas escolas uma alimentação saudável. A importância de se consumir produtos frescos e de boa qualidade, não apenas na escola, mas também nas famílias, buscando sempre que possível consumir alimentos frescos e menos industrializados.

Figura 10 – Participação da nutricionista da Prefeitura Municipal de Encantado



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Ainda houve um espaço para sanar dúvidas dos alunos, no que diz respeito ao cardápio e aos produtos oferecidos na merenda escolar. Na sequência, ocorreu a visita a cozinha, onde a nutricionista mostrou alguns dos produtos adquiridos da agricultura familiar (Figura 12), destacou que todo o cardápio segue as orientações nutricionais para o pleno desenvolvimento dos alunos. Destacou a qualidade dos produtos frescos bem como de que alguns produtos mesmo que estão em pacotes também são produzidos por pequenos produtores da região como é o caso do feijão.

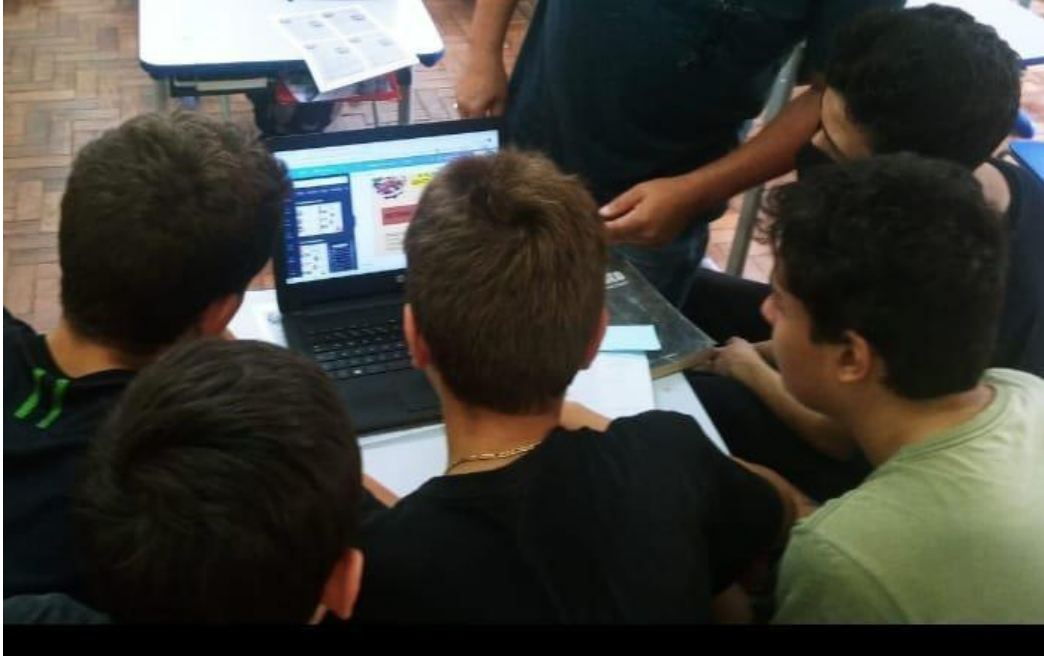
Figura 11 – Produtos da agricultura familiar na cozinha da escola



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Após a troca de informações e do debate a respeito do tema, os alunos passaram a realizar uma pesquisa sobre alguns alimentos servidos na escola como a beterraba, a alface, o brócolis e o repolho e elaborar cards. O card foi desenvolvido a partir de um modelo pré-definido pela turma, construído em grupos sendo que cada grupo pesquisou dados como: Nome do alimento, carga nutricional do produto; onde ele é produzido; quais pratos são preparados na escola com o produto; por que seu consumo é importante.

Figura 12 – Grupo 1: Beterraba



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Figura 13 – Grupo 2: Repolho



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Figura 14 – Grupo 3: Alface



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Figura 15 – Grupo 4: Brócolis



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

O trabalho de pesquisa e construção dos Cards feito em grupos demonstrou o interesse e principalmente proporcionou a estes alunos um aprofundamento no conhecimento a respeito dos alimentos. Não apenas o porquê de ser consumido, mas também o que cada alimento possui e os benefícios que pode trazer à saúde. A conclusão dos trabalhos se deu com a finalização dos cards, a socialização com o grupo e o envio para publicação na página da escola.

Figura 16- Card do Grupo1 - trabalho final da turma do 8º ano



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Figura 17 – Card Grupo 2 trabalho final da turma do 8º ano



**AGRICULTURA FAMILIAR
E ALIMENTAÇÃO
ESCOLAR SAUDÁVEL**

REPOLHO

DADOS NUTRICIONAIS:
Energia(Kcal)= 1,70
Carboidratos (g)=0,39
Proteínas(g)= 0,09

- O repolho consumido na escola é produzido na Linha Barra do Guaporé- Encantado /RS.
- É consumido como salada, refogado e recheio de sanduiche.
- O repolho faz bem a saúde pois é anti-inflamatório, melhora a digestão, reduz os níveis do colesterol ruim.

Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Figura 18 – Card Grupo 3 trabalho final da turma do 8º ano



The card features a yellow background. At the top left, there is a purple-bordered image of a plate of food, including a salad and a small bowl of dressing. To the right of this image, the title 'AGRICULTURA FAMILIAR E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR SAUDÁVEL' is written in bold black letters on a yellow rectangular background. Below the title, the word 'ALFACE' is written in bold black letters inside a green arrow-shaped box pointing to the right. To the right of the arrow is a photograph of a head of green lettuce. Below the arrow and photograph, the text 'DADOS NUTRICIONAIS:' is followed by a list of nutritional values: 'Energia(Kcal)= 15', 'Água (g)= 95,9', 'Proteínas(g)= 1,8', and 'Lípidios(g) = 0,2'. Below this list is a bulleted list of three points. At the bottom left, there is a simple line drawing of a knife and a fork.

**AGRICULTURA FAMILIAR
E ALIMENTAÇÃO
ESCOLAR SAUDÁVEL**

ALFACE

DADOS NUTRICIONAIS:
Energia(Kcal)= 15
Água (g)= 95,9
Proteínas(g)= 1,8
Lípidios(g) = 0,2

- A alface consumida na escola é produzida na Linha Barra do Coqueiro- Encantado /RS.
- Pode ser utilizada em saladas ou sucos.
- O consumo da alface traz benefícios a saúde: remove as toxinas do organismo, aumenta o metabolismo devido a presença de ferro, cálcio, magnésio e potássio



Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

Figura 19 – Card Grupo 4 trabalho final da turma do 8º ano

**AGRICULTURA FAMILIAR
E ALIMENTAÇÃO
ESCOLAR SAUDÁVEL**

BRÓCOLIS

DADOS NUTRICIONAIS:
Energia(Kcal)= 25,5
Proteínas(g)= 3,6
Lipídios(g) = 0,3
Carboidratos(g)= 4,0

- O brócolis consumido na escola é produzido na Linha Barra do Coqueiro- Encantado/ RS.
- O brócolis é bom em saladas, pizzas, sucos e outros pratos.
- O brócolis é rico em cálcio, vitamina A e C, ácido fólico. Ele ajuda manter os dentes e os ossos, diminui o colesterol, aumenta a imunidade.

Fonte: Atividade realizada em aula (2022).

A construção dos cards proporcionou aos alunos não apenas a pesquisa dos tópicos descritos neles, mas outras informações que o grupo considerou importante socializar com os demais colegas, ou seja, a pesquisa despertou curiosidades e novos conhecimentos, como citou o grupo 4, que trouxe em aula a questão do ácido

fólico presente nos brócolis o que justifica a importância de mulheres grávidas consumi-lo. Enfim, o trabalho de pesquisa foi para além da atividade proposta despertando outras buscas e outros aprendizados.

A construção dos cards pelos alunos, também, fez com que eles tivessem um melhor entendimento do que é a agricultura familiar e a relação dela com a alimentação servida na escola Centro Municipal de Educação Encantado- CMEE e nodia a dia das famílias.

Este entendimento e compreensão é importante no contexto da geografia, pois além de compreender as atividades desenvolvidas em cada espaço, também traz a relação entre o campo e a cidade. Entendendo que, os espaços embora distintos, com atividades diferentes, e particularidades, interagem e integram formando o que chamamos de sociedade.

Como nos diz a própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos anos finais do ensino fundamental:

[...] incorpora-se o processo de produção do espaço agrário e industrial em sua relação entre campo e cidade, destacando-se as alterações provocadas pelas novas tecnologias no setor produtivo, fator desencadeador de mudanças substanciais nas relações de trabalho, na geração de emprego e na distribuição de renda em diferentes escalas. (BRASIL, 2018, p.363).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também nos orienta quanto às habilidades a serem trabalhadas na turma do oitavo ano como o “relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade” (BRASIL, 2018, 389) ou ainda segundo a BNCC (2018) "Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais (BRASIL, 2018, p.389). Ou seja, no estudo da geografia engloba-se os mais variados temas uma vez que os espaços e os sujeitos se constituem na ação e na interação de ambos.

Ao trabalhar o tema da agricultura familiar na alimentação escolar com a turma do oitavo ano, se buscou trazer para a sala de aula não somente a importância e a relação local do tema, mas também a questão da fome e da carência de alimentação, seja na América seja em outras partes do mundo como na África.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2018) é preciso:

Analisar as características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos (BRASIL, 2018, p.391).

Ou seja, a agricultura familiar não é importante apenas no município de Encantado e na escola, mas também na América, na África e em outras tantas partes do mundo, à medida que ela é a responsável por grande parte dos alimentos consumidos no dia a dia das famílias.

Se por um lado sabe-se que há escolas com cardápio elaborado por um profissional qualificado, uma alimentação balanceada e de boa qualidade com alimentos produzidos pela agricultura familiar, sabe-se também que esta não é a realidade em todos os países da América e ou da África, onde existe carência de alimentos e conseqüentemente muitas pessoas passando fome.

A agricultura familiar tem um papel importante e fundamental no combate a fome no mundo, seja na alimentação escolar seja no dia a dia das pessoas no mundo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo o processo de estudo, de pesquisa e análise do contexto e dos dados, se buscou compreender a importância da agricultura familiar na alimentação escolar da escola Centro Municipal de Educação Encantado-CMEE. Entendendo o quanto é importante o tema e ao mesmo tempo como é deficitário o entendimento dos alunos, seja com relação a alimentação ofertada na escola, seja com relação aos produtos da agricultura familiar.

Com a sondagem inicial percebeu-se que embora os alunos do 8º ano da escola Centro Municipal de Educação Encantado-CMEE estejam inseridos ou vivem próximo às propriedades de agricultura familiar, eles não tem domínio do conhecimento do contexto da agricultura familiar e da relação dela com a alimentação do dia a dia.

A importância desta pesquisa e das atividades propostas nas aulas de Geografia se dá em função da necessidade de compreensão de temáticas relacionadas aos problemas sociais que estão presentes no espaço geográfico como a fome. Nesse contexto, a agricultura familiar assume um protagonismo, ao proporcionar o acesso a alimentação diversificada e por diversas vezes mais saudável.

Tem-se a consciência que as atividades desenvolvidas não preencheram todas as lacunas, até porque o assunto é amplo e demandaria tempo maior e uma proposta mais abrangente, mas auxiliaram na diminuição das dúvidas, ampliando o entendimento acerca da agricultura familiar e da alimentação saudável.

Este trabalho não foi importante apenas para os alunos, que puderam conhecer um pouco mais sobre o assunto, mas principalmente enquanto aluno do Curso de Licenciatura em Geografia, à medida que proporcionou a construção de conhecimento, a compreensão das particularidades da merenda escolar e a importância da valorização da produção local. Pode-se compreender o processo, desde a aquisição dos produtos, a forma de licitação, a construção do cardápio e a importância dos produtos da agricultura familiar na alimentação das crianças.

Foi possível perceber também que as mudanças de percepção dos alunos, é um processo que precisa ser construído gradativamente entre escola, família e comunidade. Todos têm um histórico de vida, alguns trazem um conhecimento

mais amplo por suas vivências e experiências, enquanto outros precisam ser instigados, seja no que diz respeito aos hábitos alimentares, seja na busca do conhecimento.

Cabe ressaltar que os resultados deste estudo se referem apenas ao grupo estudado, mas acredita-se que resultados semelhantes sejam encontrados em populações com as mesmas características.

Espera-se que este trabalho contribua através de sua pesquisa e das reflexões propostas para um melhor entendimento dos alunos quanto a importância da alimentação saudável e da agricultura familiar em seu dia a dia não apenas na escola, mas na sua vida cotidiana.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. S. **O programa nacional de alimentação escolar (PNAE) no Espírito Santo**: uma análise geográfica. Espírito Santo. 2015. 118f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, ES, 2015. Disponível em: [http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/3639/1/tese_9441_Disserta%
_luiza.pdf](http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/3639/1/tese_9441_Disserta%c3%a7%c3%a3o_luiza.pdf) Acesso em: 23 set. 2022

ANDRADE, Manuel Correia de *et al.* **Josué de Castro e o Brasil**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.p.363-392.

BRASIL. Acessar o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). **GOV.BR**, Brasília, DF, 19 ago. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-o-programa-nacional-de-fortalecimento-da-agricultura-familiar-pronaf>. Acesso em: 02 set. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 1.946 de junho de 1996**. Cria o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1946.htm#:~:text=DECRETA%3A-Art.,e%20a%20melhoria%20de%20renda. Acesso em: 21 set. 2022

BRASIL. **Lei 11.326, de 24 de julho de 2006**. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm. Acesso em: 07 abr. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm. Acesso em: 04 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Agricultura Familiar. **MAPA**, Brasília, DF, 25 maio 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar-1>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/item/4620-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-26,-de-17-de-junho-de-2013>. Acesso em: 05 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 08 de maio de 2020**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/13511-resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-6,-de-08-de-maio-de-2020>. Acesso em: 06 abr. 2022.

CALLAI, H. C. Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Caderno Cedes**, Campinas, SP, v. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/7mpTx9mbrLG6Dd3FQhFqZYH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 abr. 2022.

Comida Que Alimenta. Diretor: Ianah Maia. Youtube. 5 de jun. de 2015. 4:54. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z6xAkNPV3QI>. Acesso, 31 out. 2022.

CONTERATO, M. **Dinâmicas regionais do desenvolvimento rural e estilos de agricultura**: uma análise a partir do Rio Grande do Sul. 2008. 290f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2008. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/15624>. 06 abr. 2022.

COSTA, H. A geopolítica da fome: dos tempos de Josué de Castro aos tempos atuais. *In: ANDRADE, M. C. D. et al. Josué de Castro e o Brasil*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003

CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre, RS: Penso, 2014.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Agricultura Familiar. Políticas públicas para agricultura familiar. **EMBRAPA**, Brasília, DF, [2020]. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas>. Acesso em: 20 set. 2022

ENCANTADO (Município). **Lei Municipal nº 4.221 de 02 de agosto de 2016**. Dispõe sobre a obrigatoriedade de inclusão de alimentos orgânicos na alimentação escolar no âmbito do sistema público de ensino do Município de Encantado e dá outras providências. Encantado, RS: Gabinete do Prefeito, 2016. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/e/encantado/lei-ordinaria/2016/423/4221/lei-ordinaria-n-4221-2016-dispoe-sobre-a-obrigatoriedade-de-inclusao-de-alimentos-organicos-na-alimentacao-escolar-no-ambito-do-sistema-publico-de-ensino-do-municipio-de-encantado-e-da-outras-providencias?q=organico>. Acesso em: 07 abr. 2022.

ENCANTADO. (Município). Portal da Transparência. Licitações. Disponível em: http://177.20.235.169:8080/multi24/sistemas/transparencia/?entidade=1&secao=licitacoes&sub=info_licitacao. Acesso em 19 jan.2023

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza, CE: UEC, 2002.

E-book. Disponível em: https://blogdageografia.com/wp-content/uploads/2021/01/apostila_-_metodologia_da_pesquisa1.pdf. Acesso em: 07 abr. 2022.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS. **Uso do Solo**. Rio de Janeiro, RJ, 2018. 1 il. Color. Disponível em <https://geo.fbds.org.br/RS/ENCANTADO/MAPAS/>. Acesso em: 05 out. 2022.

GUIMARÃES, E. P. B. *et al.* Regionalismo presente nos cardápios da alimentação escolar no município de Campi Norte – GO. **Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 15, n. 31, p. 95-104, 2019. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/47097>. Acesso em: 22 set. 2022.

HARTMANN M. Merenda escolar ganha mais importância com avanço da fome. **Gaúcha ZH**, Porto Alegre, RS, 19 ago. 2022. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2022/08/merenda-escolar-ganha-mais-importancia-com-avanco-da-fome-cl6yb1vaq00aj017rvnqv30cn.html#:~:text=%E2%80%9CA%20fome%20em%20dom%C3%ADnios%20com,afirmou%20a%20entidade%2C%20em%20nota>. Acesso em: 20 set. 2022.

HORTALIÇAS SFOGLIA. Encantado, RS, 2022. Legumes e Hortaliças. Facebook: Hortaliças Sfoglia. Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100045411765284>. Acesso em: 02 set. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Agropecuário 2017**: Resultados definitivos. Brasília, DF: IBGE, 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em: 21 abr. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades e Estados**. Encantado, disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/encantado/panorama> Acesso em: 21 jan. 2023

JONES, F. P. Pesquisa qualitativa. *In*: THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. S. (org.). **Métodos da Pesquisa em Atividade Física**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. p. 293-299.

KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba, PR: Inter saberes, 2014.

MALUF, R. S. Políticas agrícolas e de desenvolvimento rural e a segurança alimentar. *In*: LEITE, S. (Org.). **Políticas públicas e agricultura no Brasil**. Porto Alegre, RS: Editora da universidade/UFRGS, 2001. p. 145-168.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 1. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1988.

MELO, F. H. *et al.* **A questão da produção e do abastecimento alimentar no Brasil**:

um diagnóstico macro com cortes regionais. Brasília, DF: IPEA, 1988.

MINAYO, M. C. O desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, M. C. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009. p. 9-31.

OLIVEIRA, A. U. D. Educação e ensino de geografia na realidade brasileira. *In*: OLIVEIRA, A. U. D. (org.). **Para onde vai o ensino da geografia?** 4. ed. São Paulo, SP: Pinski, 1994. p. 135-144.

OLIVEIRA, G. S. *et al.* Grupo Focal: uma técnica de coleta de dados numa investigação qualitativa? **Cadernos da FUCAMP**, Monte Carmelo, MG, v. 19, n. 41, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2208>. Acesso em: 07 abr. 2022.

QUEVEDO, R. P. **Gestão de risco de desastres no município de Encantado - RS**. 2016. 80f. Monografia (Graduação em Geografia Bacharelado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Porto Alegre, RS, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/158356/001021291.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 02 out. 2022

SALUTO D. R.; RANGEL. T. L V. O programa de merenda escolar e a promoção do direito à alimentação no cenário da pandemia da covid-191. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 9, n. 25, p. 14-26, 2022. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/522>. Acesso em: 20 set. 2022.

SCHNEIDER, S. **Agricultura Familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1999.

SEBRAE- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul. Perfil das Cidades Gaúchas 2020. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Encantado.pdf. Acesso em: 01 dez. 2022

SILVA E. S. O. MARAFON G. J. A agricultura familiar no estado do rio de janeiro. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, II., 2004. Santa Cruz do Sul, RS. **Anais** [...]. Santa Cruz do Sul, RS: UNISC, 2004. Disponível em <https://www.unisc.br/site/sidr/2004/urbano/06.pdf>. Acesso em: 18 set. 2022.

STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo, SP: Harbra, 1981.

VESENTINI, J. W. **Por uma geografia crítica na escola**. São Paulo, SP: Ática, 1992.

ZERWES C. M. Qualidade Da Água De Poços Particulares Do Município De Encantado, Vale Do Taquari-Rs Article in Revista Caderno Pedagógico. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318990496_QUALIDADE_DA_AGUA_DE_POÇOS_PARTICULARES_DO_MUNICIPIO_DE_ENCANTADO_VALE_DO_TAQUARI-

RS. Acesso em: 28 nov. 2022

APÊNDICE A – ROTEIRO DE PESQUISA E ENTREVISTA

O presente roteiro faz parte do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia EAD da Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Campus Litoral Norte, com o tema: Agricultura familiar na alimentação escolar de Encantado: compreensão dos estudantes do oitavo ano da escola Centro Municipal de Educação Encantado/RS.

1ª etapa: Conversa informal com a Nutricionista do município sobre os produtos da merenda escolar que são oferecidos para os alunos da rede municipal e que são oriundos da agricultura familiar, explicando ser o trabalho de conclusão o motivo para tal conversa e questionamento. Solicitação de cópia do cardápio do mês para Escola Centro Municipal de Educação Encantado.

2ª etapa: De posse do cardápio apresentação do mesmo aos alunos do 8º ano da Escola Centro Municipal de Educação Encantado, turma esta escolhida por entender que possuem um certo conhecimento do tema, com uma breve sondagem através de um questionário sobre conhecimentos prévios acerca do tema agricultura familiar, alimentação e merenda escolar.

3ª etapa: Com a sondagem dos conhecimentos e entendimentos dos alunos o próximo passo será sensibilizá-los sobre o tema trazendo uma animação - Comida que alimenta - Disponível em: <https://youtu.be/z6xAkNPV3QI>, introduzindo o tema sobre alimentação e agricultura familiar, na sequência fala da nutricionista, trazendo elementos sobre o que é agricultura familiar? Qual a relação da agricultura familiar com a merenda escolar?

4ª etapa: Encontro da turma do oitavo ano no refeitório da escola buscando entender quais são os alimentos consumidos e quais são da agricultura familiar. Após termos a elaboração de um card sobre a importância da agricultura familiar na alimentação escolar, através da realização de uma pesquisa sobre beterraba, brócolis, alface e repolho.

O card terá as seguintes informações:

Nome do alimento:

Carga nutricional do

produto; Onde ele é

produzido;

Quais pratos são preparados na escola com o

produto; Por que seu consumo é importante

5ª etapa, apresentação do card da turma para a direção da escola e publicação do mesmo na página da escola.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE SONDAGEM

A alimentação é um dos fatores mais importantes em qualquer fase da vida, pois através de uma alimentação balanceada o organismo é suprido de energia e nutrientes necessários ao seu desenvolvimento e manutenção de sua saúde. Responda as questões abaixo:

1- Você sabe o que é agricultura

familiar? () sim () não

2- Já visitou ou morou em propriedades que praticavam da agricultura

familiar? () sim () não

3- Você sabe dizer se a alimentação servida na sua escola tem produtos oriundos da agricultura familiar?

() sim () não

4- Se a resposta na questão 3 for sim. Responda quais das afirmativas abaixo estão corretas quanto aos produtos que vem da agricultura familiar:

() maçã, arroz, banana, feijão, suco de uva,

beterraba () biscoito água e sal, arroz, banana e

maçã, alface

() beterraba, suco de uva, couve-flor,

brócolis () nenhum produto vem da agricultura familiar.

5- Você considera importante os alimentos vindos da agricultura familiar na vida das pessoas?

() sim () não () não sei

6- Na sua casa é consumido produtos da agricultura

familiar? () sim () não () não sei

**ANEXO A - Cardápio da Escola Centro Municipal de Educação Encantado –
CMEE – outubro 2022**


SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SETOR DE NUTRIÇÃO
 ZONA URBANA - FAIXA ETÁRIA 5 A 14 ANOS
OUTUBRO Cardápio Ensino Fundamental **PERÍODO INTEGRAL**

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
LANCHE DA MANHÃ	Pão integral com margarina Leite c/ cacau	Pizza de carne moída (farinha, ovo, óleo, açúcar, sal, leite, fermento, queijo e carne moída) Maçã	Salada de frutas (maçã, mamão, banana, laranja) Biscoito água e sal	Bolinho de aipim com frango (aipim, ovo, farinha de aveia, sal, frango)	Cuca caseira *agricultura familiar Manga
ALMOÇO	Massa parafuso Frango c/ molho (peito) Repolho verde picado	Arroz Feijão Carne suína assada Beterraba	Arroz Polenta Carne moída Alface	Arroz integral Feijão Iscas com molho Brócolis	Arroz Feijão Purê de batata Frango c/ molho (coxa) Repolho
LANCHE DA TARDE	Pizza de carne moída (farinha, ovo, óleo, açúcar, sal, leite, fermento, queijo e carne moída) Maçã	Salada de frutas (maçã, mamão, banana, laranja) Biscoito água e sal	Bolinho de aipim com frango (aipim, ovo, farinha de aveia, sal, frango)	Cuca caseira *agricultura familiar Manga	Pão integral com margarina Leite c/ cacau


 Elisandra Borelli Mottin
 Nutricionista - CRNº 4985


SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SETOR DE NUTRIÇÃO
 ZONA URBANA - FAIXA ETÁRIA 5 A 14 ANOS
OUTUBRO Cardápio Ensino Fundamental **PERÍODO INTEGRAL**

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	10/10	11/10	12/10	13/10	14/10
LANCHE DA MANHÃ	Rosca de polvilho (polvilho azedo, ovos, óleo, leite, sal) Leite c/ cacau	Muffin de pizza (ovo, leite, óleo, farinha de aveia, farinha de trigo, sal, fermento químico, queijo, tomate e orégano) Maçã	Nossa Senhora Aparecida	Sanduíche (tomate, alface e ovos mexidos com queijo)	Pastel de forno com recheio de carne moída (fermento biológico, água, açúcar, óleo, ovo, sal e farinha) Banana
ALMOÇO	Arroz Lentilha Carne moída Beterraba	Arroz integral Feijão Estrogonofe de cubos Repolho		Massa caramujo Feijão carioca Frango c/ molho Couve-flor	Arroz Feijão Omelete de forno Brócolis DIA MUNDIAL DO OVO
LANCHE DA TARDE	Muffin de pizza (ovo, leite, óleo, farinha de aveia, farinha de trigo, sal, fermento químico, queijo, tomate e orégano) Maçã	Sanduíche (tomate, alface e ovos mexidos com queijo)	Dia das crianças	Pastel de forno com recheio de carne moída (fermento biológico, água, açúcar, óleo, ovo, sal e farinha) Banana	Rosca de polvilho (polvilho azedo, ovos, óleo, leite, sal) Leite c/ cacau


 Elisandra Borelli Mottin
 Nutricionista - CRNº 4985

OUTUBRO

Cardápio Ensino Fundamental

PERÍODO INTEGRAL

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	24/10	25/10	26/10	27/10	28/10
LANCHE DA MANHÃ	Pão integral com geleia Leite c/ cacau	Bolinho de carne suína (carne moída suína, ovo, farinha, cebola) Maçã	Pizza de frango (farinha, ovo, óleo, açúcar, sal, leite, fermento, queijo e peito de frango)	Pipoca c/ sal Banana	Sanduíche (pão caseiro, queijo, alface, tomate)
ALMOÇO	Arroz Lentilha Carne moída Repolho	Arroz Feijão Lasanha de frango Cenoura e beterraba raladas	Arroz integral Polenta Isclas com molho Alface	Arroz Feijão carioca Frango assado (coxa e sobrecoxa) Couve-flor	Massa parafuso Feijão Carne suína moída Brócolis
LANCHE DA TARDE	Bolinho de carne suína (carne moída suína, ovo, farinha, cebola) Maçã	Pizza de frango (farinha, ovo, óleo, açúcar, sal, leite, fermento, queijo e peito de frango)	Pipoca c/ sal Banana	Sanduíche (pão caseiro, queijo, alface, tomate)	Pão integral com geleia Leite c/ cacau

Elisandra Borelli Mottin
Nutricionista - CRN^o 4985

OUTUBRO

Cardápio Ensino Fundamental

PERÍODO INTEGRAL

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	17/10	18/10	19/10	20/10	21/10
LANCHE DA MANHÃ	Pão de queijo de liquidificador (polvilho azedo, leite, óleo, queijo, ovos, sal) Leite c/ cacau	Pão com pastinha de frango *agricultura familiar (peito de frango, nata e limão)	Sagu c/ creme *doce regional Manga	Pãozinho recheado (leite, ovos, óleo, açúcar, sal, fermento para pão, farinha de trigo, carne moída, tomate, cebola, tempero verde)	Salada de frutas (maçã, mamão, banana, laranja) Biscoito caseiro *agricultura familiar DIA INTERNACIONAL DA MAÇÃ
ALMOÇO	Arroz Feijão Carne moída Beterraba	Arroz Aipim Carne suína moída Repolho	Arroz integral Feijão Frango com molho Alface	Arroz Polenta Isclas com molho Couve-flor	Arroz Feijão carioca Frango em cubos com batata Chicória
LANCHE DA TARDE	Pão com pastinha de frango *agricultura familiar (peito de frango, nata e limão)	Sagu c/ creme *doce regional Manga	Pãozinho recheado (leite, ovos, óleo, açúcar, sal, fermento para pão, farinha de trigo, carne moída, tomate, cebola, tempero verde)	Salada de frutas (maçã, mamão, banana, laranja) Biscoito caseiro *agricultura familiar	Pão de queijo de liquidificador (polvilho azedo, leite, óleo, queijo, ovos, sal) Leite c/ cacau

Elisandra Borelli Mottin
Nutricionista - CRN^o 4985